



# falauJuf

📍 [www.asserjuf.org.br](http://www.asserjuf.org.br)

✉ [asserjuf@uol.com.br](mailto:asserjuf@uol.com.br)

☎ 71 3306-8382

📱 [asserjuf\\_ba](https://www.instagram.com/asserjuf_ba)

## Mãe

É com ela que aprendemos o sentido de associação, pois desenvolve seu trabalho com dedicação e amor sem se preocupar em adquirir lucros. Nos ensina sobre a importância de estarmos reunidos, valorizar a cultura e o entretenimento e está sempre conosco mesmo que distante.



Feliz  
Dia das  
Mães

 ASSEJUF

## Feliz Aniversário

02/05

Betania da Silva Santos  
Johene Nolasco Andrade

03/05

Edson Barbosa de Jesus

05/05

Marla Consuelo Santos Marinho  
Vera Maria Barros Pereira

06/05

Lélio Furtado Ferreira  
Luciana Fonseca de Freitas  
Maria Luiza de Campos Cordeiro

07/05

Arivaldo Almeida Guanais  
Maria das Graças dos Santos Pita  
Sayonara Santos de Jesus Urbina

## VOCÊ SABIA?

### Dia das Mães: idealização e datas no mundo

O Dia das Mães é uma data comemorativa celebrada, no Brasil, no segundo domingo do mês de maio. Nele é homenageado todo o amor, carinho e dedicação que as mães têm com seus filhos. Essa comemoração foi oficialmente instituída aqui por Getúlio Vargas, em 1932, mas fala-se que a primeira celebração do tipo foi realizada ainda na década de 1910.

O Dia das Mães é uma celebração que surgiu nos Estados Unidos, sendo fundada por Anna Jarvis, filha da ativista Ann Jarvis. Ele foi criado por Anna como uma forma de homenagear sua mãe, falecida em 1905. Sua criação oficial aconteceu em 1914, por meio do presidente norte-americano Woodrow Wilson.

#### Dia das Mães na história

O Dia das Mães é uma criação moderna que remonta aos Estados Unidos do começo do século XX. No entanto, celebrações e homenagens para as mães não foram uma exclusividade dos norte-americanos desse período.

Os historiadores sabem que, na Antiguidade, festivais e celebrações aconteciam como homenagem às figuras maternas. Podemos observar então que, desde tempos muito remotos, as mães são enxergadas como figuras importantes dentro da família e da sociedade.

#### Vida de Ann Jarvis

O Dia das Mães, como citado, surgiu no início do século XX, e sua criação foi uma homenagem a Ann Jarvis. Essa norte-americana era uma ativista que dedicou sua vida a obras de caridade, sobretudo aquelas realizadas durante um dos períodos mais conturbados da história norte-americana: a Guerra de Secessão.

Ann Jarvis dedicou-se totalmente ao trabalho social. Ela fazia parte de uma igreja metodista e passou a trabalhar, a partir da década de 1850, na conscientização das famílias na região onde morava, Virgínia Ocidental, a respeito da importância de manter-se boas condições sanitárias, isto é, higiene. Suas ações estavam ligadas ao Mother's Day Work Clubs.

Isso porque, na época, era comum que doenças, como febre tifoide e cólera, afetassem locais sem as condições ideais de higiene. Durante a Guerra Civil Americana, Ann Jarvis ajudou socorrendo soldados que lutavam dos dois lados do conflito. Ela forneceu alimentos para quem os necessitava e auxiliou no tratamento de doenças.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-das-maes.htm>



Depois da guerra, Ann Jarvis participou de ações que buscavam reconciliar as pessoas que lutaram umas contra as outras. Ann Jarvis juntou-se a mais mães e idealizou o Mother's Friendship Day (Dia das Mães pela Amizade), um dia para unir as famílias que tinham lutado nos diferentes lados da guerra e realizar ações que promovessem a amizade e fraternidade entre elas.

#### Idealização do Dia das Mães

Ann Jarvis viveu até 1905 e passou os últimos momentos de sua vida na Filadélfia, com sua filha Anna Jarvis. Quando ela faleceu, em 9 de maio, o luto de sua filha foi consideravelmente doloroso. Tempos depois, Anna Jarvis resolveu idealizar uma data para homenagear sua mãe. Nascia assim a ideia que deu origem ao Dia das Mães.

Não obstante, os historiadores consideram outras ações, no século XIX, como precursoras do Dia das Mães. Um exemplo disso foi dado por Julia Ward Howe, que tentou, em 1872, criar o Mother's Day for Peace (Dia das Mães pela Paz), mas sua ideia acabou não prosperando e foi esquecida. Jarvis, por sua vez e ao contrário de Howe, teve sucesso na sua empreitada.

A proposta de Anna Jarvis para a criação do Dia das Mães foi idealizada em 1907 e colocada em prática, pela primeira vez, em 1908, como um memorial para a sua mãe. A atuação da filha pela criação desse momento de celebração das mães espalhou-se e contagiou os Estados Unidos. Em 1910, o estado da Virgínia Ocidental oficializou o Dia das Mães no segundo domingo de maio.

Quatro anos depois, em 1914, Anna Jarvis conseguiu concretizar o seu sonho. O Congresso dos Estados Unidos aprovou a criação do Dia das Mães e sua implantação em todo o país. O presidente Woodrow Wilson, por sua vez, aprovou a medida do Congresso. Aos poucos, o Dia das Mães transformou-se em algo muito importante.

#### Dia das Mães no Brasil

O Brasil passou a comemorar o Dia das Mães, de maneira oficial, após um decreto emitido pelo presidente do Brasil em 1932, Getúlio Vargas. O estabelecimento dessa data no país foi resultado dos esforços realizados pelo movimento feminista brasileiro. O decreto que a oficializou foi o de nº 21.366, assinado em 5 de maio de 1932.

Embora a data tenha sido criada oficialmente só na década de 1930, o primeiro registro de comemoração do Dia das Mães de que se tem conhecimento em nosso país é de 1918. Esse registro fala de uma celebração do tipo realizada em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

## Pipoca com Pimenta

### MEDIDA PROVISÓRIA



É frustrante que para avaliar um filme se tenha que ponderar sobre questões extra-filmicas. É o caso de Medida Provisória, primeiro filme dirigido pelo brilhante ator Lázaro Ramos. É desgastante ter que, prévia e obrigatoriamente, abordar questões que estão fora da obra.

Todos concordamos que o racismo é intolerável e merece toda crítica possível, mas aqui se trata de um filme e não de um libelo. Não se trata de um panfleto (não há demérito algum na ideia de um panfleto em si, mas na utilidade do que se propõe).

Viu como é chato ter que fazer tal preâmbulo antes de falar de um filme? Sim, porque Medida Provisória não é apenas um filme, mas uma denúncia. E nisso reside seu maior defeito como obra de arte. Perdeu-se, virou outra coisa. Contentasse em ser um libelo antirracista e estava bem. Mas quer ir além. E está mal.

Quer palmas pela excelente trilha sonora e representatividade da equipe majoritariamente de negros? então palmas. Quer aplausos por adaptar a distopia tragicômica da peça *Namíbia, Não?*, aplausos até o ponto em que tropeça na adaptação que desrespeita as fronteiras entre linguagens do palco e das telas. Não é um teatro filmado, mas um filme que não perde os cacótes teatrais. E esse é o menor dos seus defeitos.

Incomoda muito o abuso de piadinhas bobas em meio ao drama, alívios cômicos típicos de peças que buscam a cumplicidade da plateia para um respiro em meio ao caos, como se precisasse que o público aguentasse ter esfregado em suas narinas o "fedor" que é exibido, rindo de certos absurdos apenas para aguentar o que vem a seguir.

Incomoda muito o abuso de piadinhas bobas em meio ao drama, alívios cômicos típicos de peças que buscam a cumplicidade da plateia para um respiro em meio ao caos, como se precisasse que o público aguentasse ter esfregado em suas narinas o "fedor" que é exibido, rindo de certos absurdos apenas para aguentar o que vem a seguir.

Atores do calibre de Seu Jorge, Taís Araújo, Emeilda e Alfred Enoch se desincumbem bem do que lhes é pedido, assim como as carismáticas Renata Sorrah e Adriana Esteves, em papéis clichês como vilãs, ecos de suas personagens icônicas Nazaré e Carminha das novelas Senhora do Destino e Avenida Brasil. Falemos sobre a facilidade desta ideia?

O filme tem a sutileza de um elefante numa loja de louças. Ser sutil não é garantia de qualidade. Não ser é, no mínimo, sintoma de pouca inventividade. Ora, direis: há temas que precisam ser abordados com contundência. Ok, mas o importante combate ao racismo justifica a mão pesada na direção? É uma licença prévia para não ser criativo?

Não entro na questão do condenável boicote da ANCINE e do governo do genocida de plantão ao filme, não se trata desse debate, mas de um filme em que personagens gritam irritantemente ao enunciarem suas falas.

Impossível não lembrar a cena icônica do ator Lázaro Ramos no filme *Ó Paí, Ó*, de 2007, em que ele brada na cara do personagem de Wagner Moura: "...Quando a gente sua, não sua o corpo tal qual um branco, Boca? Quando vocês dão porrada na gente, a gente não sangra igual, meu irmão?...Quando vocês dão tiro na gente, a gente não morre também?" A cena impactante é mais forte ainda porque se destaca no filme. Em Medida Provisória, o diretor Lázaro Ramos aparentemente emulou o ator Lázaro Ramos espalhando no seu filme novo a contundência da cena de *Ó Paí, Ó*. Como seria de se esperar, a força da ideia se diluiu ao se espalhar em quase duas horas de muitos gritos.

Há uma cena que resume o filme: uma personagem grávida decide tomar um remédio abortivo e a câmera mostra em close, escrito à mão na caixa: "Cuidado, abortivo". Isso já seria ruim, se não piorasse quando segundos após, outra personagem não tentasse dissuadi-la do ato. O diretor age como um cozinheiro que nos apresenta um prato, mas não confiando no nosso poder de apreciá-lo, o mastigasse por nós. Senti como se minha inteligência fosse pessoalmente agredida. Mas isso vai ficando pior e pior ainda.

Não discuto a premissa do filme. Em uma obra de ficção cabe qualquer argumento ficcional, até por ter pés firmes em realidades graves como o racismo de que são vítimas os descendentes de escravizados, mas o processo narrativo se perde numa tensão forçada de cenas de perseguição mal construídas, na bidimensionalidade dos personagens, nas cenas falsamente cômicas como a do ministro degustando um sorvete de chocolate ou na burocrata dizendo que quer seu café preto, na duvidosíssima opção do diretor de dividir a tela e esvaír o impactante drama do personagem de Seu Jorge, no uso de um único personagem oriental para dar a empatia que faltaria aos brancos, numa cena canhestra do único personagem homossexual (como cota dentro da cota) e num final primário e piegas ao exibir quem conduz o carro. Como quem conduz o filme.

Fonte: <http://chacais-sempre-espreitam.blogspot.com/>

## Fala associado

### Associados registram como estão aproveitando a cadeira de praia

No ano de 2021, em razão da pandemia e, consequentemente, a suspensão dos eventos, a ASSERJUF ofereceu aos seus associados como brinde de final do ano uma maravilhosa cadeira de praia.

Os nossos associados Francisco Machado de Almeida e Marcia Rodrigues de Araujo nos enviaram fotos para mostrar o quanto gostaram e estão aproveitando o brinde.

Faça como eles e nos envie também o seu DEPOIMENTO/ FOTO para serem publicados: contato@asserjuf.org.br ou por whatsapp 71 3306-8382.

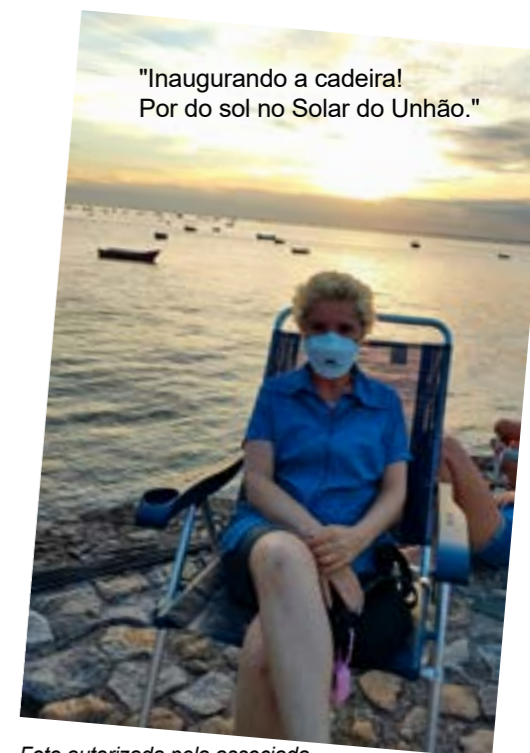


Foto autorizada pela associada



Foto autorizada pelo associado

## Humor



**EVENTO ONLINE 100% GRATUITO**

**SEMANA DA TERAPIA DE CASAL COM PROBLEMAS SEXUAIS**

**APRENDA COMO A TERAPIA SEXUAL PODE TRANSFORMAR A VIDA DE CASAIS COM PROBLEMAS NO RELACIONAMENTO**

E descubra como se destacar no mercado através de uma das áreas que mais crescem atualmente: a terapia sexual de casal.

**DIAS 10, 11 E 12 DE MAIO, ÀS 20H**

Essa é uma RARA oportunidade! Vamos juntos? Nos dias 10, 11 e 12 de maio, vou orquestrar a Semana da Terapia de Casal com Problemas S&xu@is.

Será um evento online e gratuito, onde você terá a oportunidade de aprender comigo como a Terapia S&xu@l para casais pode transformar a vida de pessoas com problemas íntimos nos relacionamentos.

E ainda por cima, através dos conteúdos do evento, saberá como alcançar o sucesso profissional através de uma das áreas da terapia que mais crescem atualmente. O evento serve para psicólogos, profissionais terapeutas e conselheiros que querem se capacitar na área da Terapia S&xu@l de Casal, e buscam ser um diferencial no mercado.

E tem mais uma informação importante: no último dia do evento abrirei as vagas para minha nova turma de MENTORIA da s&xu@lidade em terapia de casal, e durante o evento gratuito você poderá sentir um gostinho do que te espera na mentoria!

Portanto, inscreva-se agora mesmo no link abaixo:  
[https://marizeterodrigues.com.br/cpt-v1?utm\\_source=whatsapp&utm\\_medium=direto&utm\\_campaign=organico&utm\\_content=msg](https://marizeterodrigues.com.br/cpt-v1?utm_source=whatsapp&utm_medium=direto&utm_campaign=organico&utm_content=msg)

**DEMONSTRATIVO ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO**  
**SETEMBRO 2021**

**Caro(a) Associado(a),**

A Diretoria Financeira da **ASSERJUF** publica nesta edição, o Demonstrativo Administrativo-Financeiro referente ao mês de **SETEMBRO/2021**. Os documentos fiscais comprobatórios estão no escritório à disposição de qualquer associado. Para maiores esclarecimentos, a diretoria da ASSERJUF estará à disposição pelo e-mail: [asserjuf@trf1.jus.br](mailto:asserjuf@trf1.jus.br).

|  |               |
|--|---------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS <sup>1</sup>     | R\$ 38.976,69 |
| DESPESAS OPERACIONAIS <sup>2</sup>     | R\$ 33.077,57 |
| RESULTADO                              | R\$ 5.899,12  |
| RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS <sup>3</sup> | R\$ 5.020,09  |
| DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS <sup>4</sup> | R\$ 2.491,81  |
| RESULTADO                              | R\$ 2.525,28  |
| RESULTADO DO MÊS                       | R\$ 8.427,40  |

(1) CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS. (2) DESPESAS COM FOLHA; IMPOSTOS; CONTABILIDADE; JURÍDICO; TELEFONE; INTERNET; BRINDES E PRESENTES. (3) OUTRAS CONTRIBUIÇÕES. (4) OUTRAS DESPESAS.



**Classificados**

**VENDO**

**ONIX LTZ - 2017/2017**  
**(71) 99179-5633**

- 32.000 Km;
  - Bateria nova (garantia até 04/24);
  - Única dona;
  - Revisões de 10K, 20K e 30K na concessionária;
  - Branco, 1.4, manual, IPVA de 2022 pago;
- Valor: R\$ 65 mil**



**Obs.: A ASSERJUF não se responsabiliza pelos textos assinados e publicados no jornal ou redes sociais.**

**EXPEDIENTE**



Jornal acessado via e-mail por 569 associados  
 Disponível em [www.asserjuf.org.br](http://www.asserjuf.org.br)  
 Tiragem: Digital/ Periodicidade: semanal  
 Direção e Revisão: Luzineide Oliveira  
 Criação / Diagramação e Textos: Elaine Reis  
 Distribuição para servidores inativos.

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
 Claudia Mariano de Almeida Temporal Soares (8ª Vara)  
 Luzineide Araújo de Oliveira (Aposentada)

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA**  
 Lourival Matos (Aposentado)  
 Maria Elizabeth de Mendonça Alves (Aposentada)

**DIRETORIA DE BENEFÍCIOS, COMUNICAÇÃO E EVENTOS**  
 Manoel Pinto Rodrigues da Costa Neto (Aposentado)  
 Ana Carla Aguiar Brito Furrer (5ª Vara)

**CONSELHO FISCAL**

**Titulares**  
 Joilton Pimenta da Silva

**Suplentes**  
 Adalice Menezes de Almeida  
 Dirceu Leles Aranha  
 José Zito dos Santos

ASSERJUF - Associação dos Servidores da Justiça Federal na Bahia  
 Av. Ulisses Guimarães, 2631 - Sussuarana  
 Salvador - Ba - CEP. 41.213-000